Reunião de Orientação 08

Igor Pires dos Santos

igor.pires@ice.ufjf.br

Orientador: Rafael Bonfim & Ruy Freitas





Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional Universidade Federal de Juiz de Fora

28 de março de 2021

Sumário



Introdução

Modelo Matemático

Exemplo

Modelo Computacional

Resultados

Dissertação

Cronograma

Introdução



- ► A construção de modelos de árvores arteriais é importante para a realização de estudos hemodinâmicos. Neste trabalho, apresentam-se:
- ▶ (i) um esquema analítico para o cálculo das características locais das ondas de fluxo e pressão em modelos de árvores arteriais 1D
- ▶ (ii) um ambiente computacional desenvolvido para a simulação e visualização dos resultados no tocante à construção de modelos e estudos hemodinâmicos. Os resultados obtidos neste trabalho estão condizentes com dados numéricos relatados na literatura.

Introdução (cont.)



A propagação de ondas em um tubo é governada pela equação de onda para a pressão p(x,t) e volume de fluxo q(x,t), ambas sendo funções no tempo t e coordenada axial x ao longo do tubo.

$$\frac{\partial q}{\partial t} = -cY \frac{\partial p}{\partial x} \tag{1}$$

$$\frac{\partial p}{\partial t} = -\frac{c}{Y}\frac{\partial p}{\partial x} \tag{2}$$

Introdução (cont.)



▶ Para uma onda harmônica simples Eq.1 e Eq.2 ficam na forma:

$$p = \bar{p}_0 \exp\{i\omega(t - x/c)\} + R\bar{p}_0 \exp\{i\omega(t - 2L/c + x/c)\}$$
 (3)

$$q = Y(\bar{p}_0 \exp\{i\omega(t - x/c)\} - R\bar{p}_0 \exp\{i\omega(t - 2L/c + x/c)\})$$
 (4)

Introdução (cont.)



- Para definir os valores do coeficiente de reflexão R e pressão média \bar{p}_0 de cada segmento foi utilizado o modelo matemático descrito por Duan & Zamir (1995).
- Este modelo matemático possui uma complexidade pequena e é capaz de ser iterado muito rapidamente para modelos geométricos numerosos.

Modelo Matemático



- ► Inicialmente se definem as propriedades características de cada segmento :
- ► Espessura da parede (h):

$$h = 0.1 \times r \tag{5}$$

- ► Velocidade de Onda (*c*):

$$c = \sqrt{\frac{Eh}{\rho 2r}} \tag{6}$$



- \blacktriangleright Velocidade angular (ω):

$$\omega = 2\pi f \tag{7}$$

- ▶ Beta (β):

$$\beta = \omega \frac{L}{c} \tag{8}$$

- ► Admitância Característica (Y):

$$Y = \frac{\pi r^2}{\rho c} \tag{9}$$



- ► Caso 2: Ângulo de fase
- ▶ Módulo de Young (E_c) :

$$E_c = ||E_c|| \exp\{i\phi\} \tag{10}$$

 \blacktriangleright Ângulo de Fase (ϕ) :

$$\phi = \phi_0 (1 - \exp\{-w\}) \tag{11}$$



- ► Caso 3: Viscoso
- \triangleright Velocidade de Onda Viscosa (c_v):

$$c_{v} = c\sqrt{\epsilon} \tag{12}$$

► Admitância (Y_v):

$$Y_{\nu} = Y\sqrt{\epsilon} \tag{13}$$



 \blacktriangleright Alpha (α):

$$\alpha = R\sqrt{\frac{\omega\rho}{\mu}} \tag{14}$$

 \blacktriangleright Fator Viscoso (ϵ):

•

$$\epsilon = 1 - F_{10}(\alpha) \tag{15}$$

- ► Função auxiliar do Fator Viscoso (F₁₀):
- •

$$F_{10}(\alpha) = 1 - 2\alpha\sqrt{i} \tag{16}$$



- Reflection Coefficient «complex» e Admittance «complex»
- ► Se folha R = 0, senão $R = \frac{Y (Ye_r + Ye_l)}{Y + (Ye_r Ye_l)}$.
- ► Se folha Ye = Y, senão $Ye = Y * \frac{(1-R\exp\{-2i\beta\})}{(1+R\exp\{-2i\beta\})}$.
- Medium Pressure «complex»
- ► Se raiz $\bar{P} = \bar{P}_0$, senão $\bar{P} = \bar{P}_f * \frac{((1+R_f)\exp\{-i\beta_f\})}{(1+R\exp\{-2i\beta\})}$.

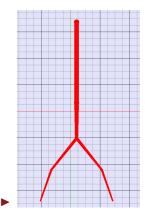


- ▶ Pressure «complex»
- $P = \bar{P} * (\exp\{-i\beta X\} + R \exp\{-i2\beta\} \exp\{i\beta X\}).$
- Flow «complex»
- $M = \frac{Y}{Y_r}$

Exemplo



 Considera-se o exemplo de árvore arterial extraído extaído de Duan & Zamir (1995).





Duan & Zamir

A árvore arterial conta com:

- 2 Artérias terminais.
- ► 6 segmentos totais (2 pares idênticos).
- lacktriangle Considerando o caso não-viscoso com ângulo de fase $\phi=0$
- Observa-se o acoplamento feito para o caso viscoso e a variação do ângulo de fase.

O exemplo considera ainda o caso viscoso, o não viscoso e $\phi \in 0,4,8,12$. O algoritmo proposto se dividiu em duas partes, a primeira com 7 variáveis a se definir e a segunda com 5. Para demonstrar o modelo matemático o caso não viscoso com $\phi = 0$ foi escolhido.



- Parâmetros de Entrada $(r(cm),L(cm),\rho(g/cm^3),E(g/cm*s^2),f(Hz),\epsilon,\mu_0,\phi_0)$
- $f = 3.65 \text{Hz}, \epsilon = 0, \mu_0 = 0, \phi_0 = 0.$

$$0 = (r = 0.65), (L = 25), (\rho = 0.96) e (E = 4.8 * 10^6).$$

1 =
$$(r = 0.45)$$
, $(L = 11)$, $(\rho = 1.134)$ e $(E = 10^7)$.

$$2 = (r = 0.3), (L = 12), (\rho = 1.172) e (E = 10^7).$$

$$3 = (r = 0.2), (L = 10), (\rho = 1.235) e (E = 10^7).$$



- ► Wall Thickness (h)(cm)
- h = 0.1 * r.
- 0 = 0.065.
- 1 = 0.045
- 2 = 0.03.
- 3 = 0.02



▶ Wavespeed (cm/s)

$$C = \sqrt{\frac{Eh}{\rho 2r}}.$$

- 0 = 500.
- 1 = 664.0158940747
- 2 = 653.1624303415.
- 3 = 636.2847629758.



► Angular Frequency (ang/s)

- $\triangleright \omega = 2\pi f$.
- 0 = 22.9336263712.
- 1 = 22.9336263712.
- 2 = 22.9336263712.
- 3 = 22.9336263712.



► Beta «complex»

$$\beta = \omega \frac{L}{c}$$
.

$$0 = (1.1466813186, 0).$$

$$1 = (0.3799154393, 0).$$

$$2 = (0.4213400790, 0).$$

$$3 = (0.3604302299, 0).$$



► Admittance «complex»

$$Y = \frac{\pi r^2}{\rho c}.$$

$$0 = (0.0027652560, 0).$$

$$1 = (0.00084485573, 0).$$

$$2 = (0.0003693547, 0).$$

$$3 = (0.0001599158, 0).$$



► Reflection Coefficient «complex»

► Se folha
$$R = 0$$
, senão $R = \frac{Y - (Ye_r + Ye_l)}{Y + (Ye_r Ye_l)}$.

$$0 = (0.6262367793, -0.2822851808).$$

$$1 = (0.3301552903, -0.2838246367).$$

$$2 = (0.3957123386, 0).$$

$$3 = (0, 0).$$



► Effective Admittance «complex»

► Se folha
$$Ye = Y$$
, senão $Ye = Y * \frac{(1-R\exp\{-2i\beta\})}{(1+R\exp\{-2i\beta\})}$.

$$0 = (0.0066356520, 0.0071130215).$$

$$1 = (0.0005360764, 0.0005730514).$$

$$2 = (0.0001850690, 0.0001296261).$$

$$3 = (0.0001599158, 0).$$



▶ Medium Pressure «complex»

▶ Se raiz
$$\bar{P} = \bar{P}_0$$
, senão $\bar{P} = \bar{P}_f * \frac{((1+R_f)\exp\{-i\beta_f\})}{(1+R\exp\{-2i\beta\})}$.

$$0 = (1.0, 0.0).$$

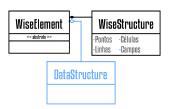
$$1 = (0.0005360764, 0.0005730514).$$

$$2 = (0.0001850690, 0.0001296261).$$

$$3 = (0.0001599158, 0).$$

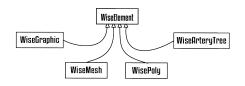
Modelo Computacional





► Um elemento inteligente (WiseElement) possui duas estruturas básicas. A WiseStructure que representa os dados dispostos no padrão VTK(Visualization Toolkit) e DataStructure que representa os dados abstratos disponíveis na estrutura.



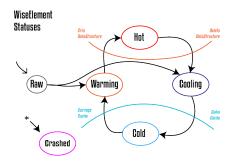


► Todos os elementos inteligentes recebem a estrutura básica WiseStructure por herança e requer por meio de funções virtuais a definição de métodos que possibilitem a manipulação dos dados abstratos.

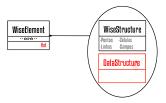


Os elementos inteligentes são regidos por uma máquina de estados, aonde os estados representam condições esperadas do elemento inteligente e as transições indicam ações tomadas com o elemento inteligente.









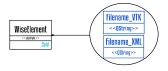
▶ Neste estado espera-se que um elemento possua consigo ambas as estruturas presentes no elemento inteligente, seus dados abstratos e a estrutura inteligente WiseStructure.





- ▶ O estado *Warming* é equivalente ao estado *Cooling* e *Raw*.
- ► Estes estados indicam que somente a estrutura inteligente deste elemento está presente. No caso de um elemento no estado Raw, não é esperado que a estrutura completa esteja presente nesta estrutura.
- Os outros estados indicam que o elemento está completamente carregado na estrutura inteligente e aguarda esfriamento ou aquecimento, processo de armazenar e recuperar arquivos em HD.

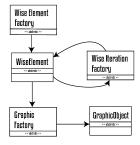




Espera-se que os elementos neste estado estejam salvos em HD.



► Utilizando o padrão de fábricas para criar e manipular elementos inteligentes, o seguinte fluxo de trabalho foi idealizado:

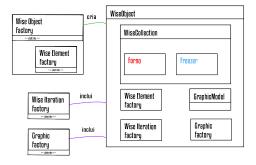




- ▶ A primeira fábrica *WiseElementFactory* é responsável por criar corretamente cada tipo de elemento inteligente.
- A fábrica WiselterationFactory tem a função de utilizar os dados abstratos de um elemento inteligente com a finalidade de executar algum algoritmo.
- ► Finalmente, a fábrica *GraphicFactory* gera os objetos capazes de se desenhar com diretivas OpenGL *GraphicObject*.

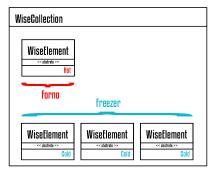


 O objeto inteligente WiseObject é o objeto capaz de executar todo esse fluxo de trabalho.





 Cada objeto inteligente contém uma coleção de elementos inteligentes

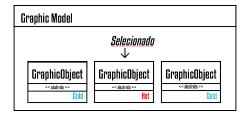




- ► Pode-se criar um objeto inteligente com um elemento inteligente, portanto é possível construir um objeto inteligente à partir de qualquer instância de elemento inteligente e sua fábrica.
- A estrutura Forno é um ponteiro para um elemento que estará sempre no estado Hot, ele representa o último elemento gerado pela iteração e é utilizado a cada nova iteração.
- Finalmente, a estrutura *Freezer* é responsável por armazenar os elementos em cache e manter o seu registro.



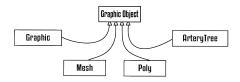
▶ É possível também que seja incluída a estrutura de visualização do objeto inteligente:





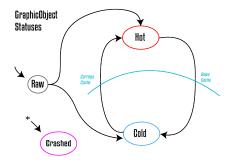
- Os objetos gráficos são objetos que possuem uma lista de elementos gráficos com valores e é capas de desenhá-los em um quadro OpenGL.
- ▶ O modelo gráfico *GraphicModel* irá manter a coleção de objetos gráficos em memória conforme a necessidade para visualização, mantendo uma quantidade mínima de objetos em memória a todo momento.





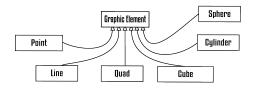


Objetos gráficos também possuem uma máquina de estados que dita se a estrutura está presente em memória ou armazenada em cache:





Os elementos gráficos são todas as instâncias que implementam a classe abstrata GraphicElement:

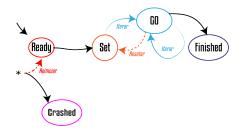


Os elementos gráficos armazenam os pontos necessários para desenhá-lo e um valor associado. Este valor associado corresponde à algum valor armazenado em um ponto, uma linha, uma célula ou um campo da WiseStructure.



Os objetos inteligentes WiseObject possuem também uma máquina de estados:

WiseObject Statuses

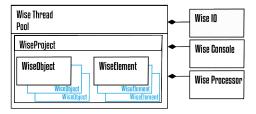




- ► Todas as transições de estados e as ações que podem ser executadas sobre um objeto inteligente são interações do usuário. Ao se criar o objeto somente o elemento inicial e sua cópia estarão presentes no Forno e no Freezer, respectivamente.
- No estado inicial Ready o objeto é capaz de incluir suas fábricas de iteração e gráficas.
- Após a inclusão de uma fábrica de iteração o objeto pode avançar para o estado Set. Neste estado os parâmetros de iteração são adicionados à estrutura WiseStructure e podem ser editados pelo usuário, parâmetros como frequência, viscosidade e ângulo de fase.
- Pode-se arbitrariamente definir o fim das iterações e enviar o objeto para o estado *Finished*, que impossibilitará o objeto de continuar iterando.
- ► Finalmente, todos os estados podem levar ao estado *Crashed* que indica o mau funcionamento do objeto.



Com todas as estruturas básicas definidas, o pacote de classes que organiza or objetos e elementos inteligentes e suas necessidades intitula-se WiseThreadPool.

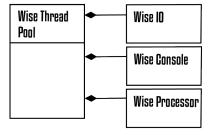




- ► Os objetos e elementos inteligentes organizam-se em projetos inteligentes, *WiseProject*.
- ► A classe *WiseThreadPool* é responsável por alocar estes projetos e receber suas demandas, resfriar ou aquecer objetos. É responsável também pelas demandas feitas pelo usuário através de linhas de comando.



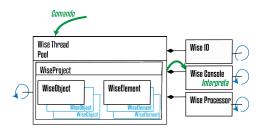
► Cada uma das classes à seguir está contida em uma *thread* própria e tem o próprio *loop* de iteração.



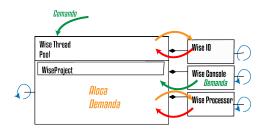


- ▶ Ao receber uma linha de comando o objeto *WiseThreadPool* enviar a mensagem e o projeto atual à uma instância de *WiseConsole*, que é responsável por interpretar o comando.
- Caso seja um processo que utilize o disco rígido, uma instância WiselO será necessária para executar o comando.
- Caso seja um processo de iteração, uma instância WiseProcessor será utilizada.
- ▶ Para os restantes dos casos a própria classe WiseConsole será utilizada para finalizar o comando. A alteração de parâmetros ou sua escala cai neste último caso.

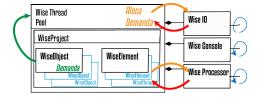






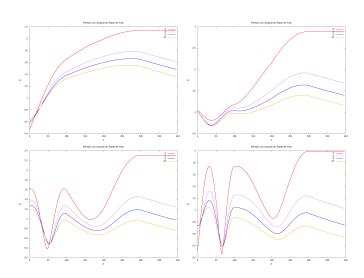






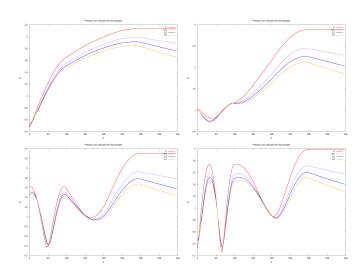
Resultados





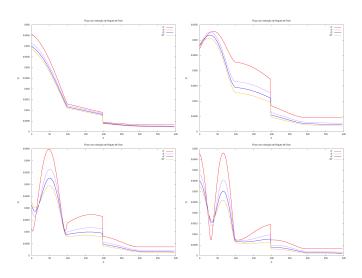
Resultados (cont.)





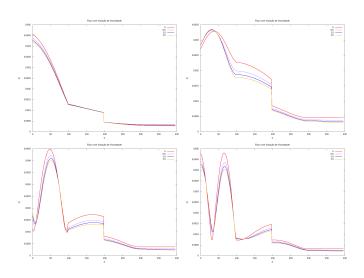
Resultados (cont.)





Resultados (cont.)





Dissertação



- ► Ferramenta Computacional
- Estrutura de dados
- dividir em elemento inteligente, objeto inteligente e objeto gráfico?
- ► (Sinais e slots, paralelização)
- Lista de comandos
- ► Interface gráfica
- ► Resultados
- ► Fluxo
- ▶ Pressão
- Conclusão

Cronograma



- ► Mar: Ajustes dissertação + Fim da dissertação
- ► Abr: Ajustes finais
- ► Mai: Ajustes finais